

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE NITERÓI

DATA: 09/12/2019

Aos 09 (nove) dias do mês de Dezembro de 2019 (dois mil e dezenove) realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói no Museu de Arte Contemporânea (MAC), localizado no Mirante da Boa Viagem, s/n, Boa Viagem.

A reunião teve início às 19 (dezenove) horas, conforme segunda chamada. Foi aberta pelo Matheus Lima, Coordenador do Departamento de Participação Popular da Secretaria Municipal das Culturas e Conselheiro Titular da Subsecretaria das Culturas de Niterói, discutindo sobre a condução da reunião.

Foi decidido que a Conselheira Titular da Câmara Setorial de Comunicação Social, Comunitária e Difusão Cultural e Cultura Digital, Janaína Bernardes, conduziria a reunião devido à falta do presidente do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e Conselheiro Titular da Câmara Setorial de Artes Visuais, Vitor Vogel. A pauta única foi debater e aprovar as propostas formuladas pelas Câmaras Setoriais durante o Seminário Internacional Cultura e Democracia, como abertura da V Conferência Municipal de Cultura de Niterói. Decidiu-se que o informes e questões gerais seriam discutidas ao final da reunião, se houvesse, e permitindo o avanço da pauta única.

Matheus Lima questionou qual seria a metodologia da discussão das propostas, se seriam aprovadas sem discussão ou se seriam discutidas e, caso fossem, se seriam discutidas mesmo sem os conselheiros(as) presentes. Marcelo de Mattos, Conselheiro Titular da Câmara Setorial de Teatro e Circo, ponderou a problemática sobre a construção das propostas das setoriais serem feitas enquanto as pessoas que elaboraram não estavam presentes. Natalia Valdanini, Conselheira Titular da Câmara Setorial de Dança, pontuou que as propostas já formuladas e aprovadas pelas Câmaras Setoriais na abertura da V Conferência Municipal de Cultura de Niterói deveriam ser acolhidas sem discussão. Daniel Ruiz, Conselheiro Suplente da Câmara Setorial de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda, falou que apesar das formulações terem sido decididas por suas próprias setoriais, elas deveriam ser também debatidas na reunião do CMPC, inclusive para ratificar uma política cultural mais ampliada e com diálogo com as demais setoriais. Adil Lepri, Conselheiro Titular da Câmara Setorial de Audiovisual, alertou para que as(os) conselheiras(os) tivessem sensibilidade, pois houve um debate organizado a partir de cada setorial e, portanto, com ampla participação da sociedade civil, e com isso sugeriu que fossem debatidas questões pontuais e não fosse alterada a essência de cada formulação. Marcelo Mattos e Fábio Fortes fizeram falas contemplando a observação de Adil Lepri. Marcelo Mattos propôs, então, debater as formulações das Câmaras Setoriais apenas dos(as)

conselheiros(as) que estivessem presentes. Foi aclamado e aprovado pelo pleno.

Matheus Lima explicou que sobre as formulações de cada Câmara Setorial foi feita uma análise técnica por parte da Secretaria das Culturas, na figura de Victor De Wolf.

O debate começou com as propostas da Câmara Setorial de Música. O Conselheiro Titular da referida Câmara, Iolme Lugon Jr., apresentou as formulações propostas pelo segmento. Após debates, deliberou-se que a primeira formulação voltaria para a Câmara Setorial para mais debates e reformulação. Já a segunda formulação, “2) Repensar o ‘Arte na Rua’”, foi aprovada pelo pleno do CPMC sem alteração.

Logo depois, foi a Câmara Setorial de Comunicação Social, Comunitária e Difusão Cultural e Cultura Digital. A Conselheira Titular, Janaína Bernardes, apresentou as formulações, mas propôs que elas voltassem à Câmara para reformulação da redação. O pleno acatou.

Seguiu-se com a Câmara Setorial de Dança. A Conselheira Titular, Natalia Valdanini, afirmou a necessidade de que o segmento seja mais visado pelas políticas culturais, ao passo que é representado por inúmeras companhias na cidade. Partiu-se para o debate das formulações e, assim, aprovou-se as propostas “1) Criar edital de fomento para companhias de dança profissionais” e “2) Rever o edital de ocupação dos equipamentos culturais”.

Após, encaminhou-se as formulações da Câmara Setorial de Equipamentos Privados de Cultura. O Conselheiro Titular, José Antonio Pantoja, estava presente. A partir dos debates do pleno, aprovou-se as propostas “1) Fomento direto, via edital, a aparelhos privados de cultura para acolher escolas Municipais” e “2) Permitir que os equipamentos privados de cultura possam receber a programação de projetos contemplados nos editais municipais de cultura”.

A Câmara Setorial de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda foi a seguinte. Entrou-se em discussão sobre a possibilidade de as propostas voltarem à Câmara Setorial para sua ratificação e/ou reformulação. A Conselheira Titular, Dayana Molina, questionou a falta de assiduidade de outros(as) conselheiros(as) e o engessamento que o Poder Público provoca em muitos momentos. Ela reitera o caráter autônomo e civil do CPMC e que este deve estar em favor de proposições e necessidades da sociedade civil e, portanto, as propostas deveriam voltar para a Câmara Setorial, pois durante o Seminário Internacional Cultura e Democracia muitas pessoas envolvidas com moda não puderam estar presentes para a discussão e formulação das propostas. O pleno aprovou essa ratificação por parte da Câmara Setorial de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda.

O debate continuou com as propostas da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária. A Conselheira Titular, Rosane Costa, estava presente. Gerou-se discussão sobre o pertencimento ou não de um espaço próprio por parte da Câmara. Durante a discussão, a reunião chegou ao teto de 2 (duas)

horas estipulado em regimento interno do CMPC. Isso foi encaminhado ao pleno, que aprovou continuar a reunião por mais 30 (trinta) minutos, como também previsto em regimento. Logo após, com mais algumas discussões sobre a proposta da Câmara Setorial de Artesanato e Economia Solidária, deliberou-se que a primeira formulação da câmara iria para uma análise técnica com a Secretaria de Culturas, na figura de Victor De Wolf. Já a segunda formulação da Câmara Setorial foi envolta em discussões sobre uma lei voltada ao artesanato. Após debate, foi aprovada a proposta “2) Fazer a minuta da Lei Municipal do Artesanato”.

Seguiu-se com a Câmara Setorial de Teatro e Circo. O Conselheiro Titular da referida câmara, Marcelo Mattos, atestou que as formulações foram amadurecimento a partir do acúmulo histórico de demandas do segmento. Decidiu-se que a segunda formulação da Câmara seria aprovada como escrita pelo segmento “2) Providenciar espaço, com gestão pública para o circo e o teatro, com exclusividade, garantindo equipamento para o pleno funcionamento de todas as atividades regulares de ensaios e treinos”. Já a primeira formulação foi debatida; Marcelo de Mattos apresentou os dados de mapeamento de grupos que se identificam com o segmento, feito por ele mesmo, para afirmar uma grande política de editais voltadas ao teatro e ao circo. Após mais debates, definiu-se que a primeira formulação da câmara iria voltar para discussão interna do segmento e também para uma análise técnica.

Foram aprovadas também as propostas da Câmara Setorial de Audiovisual: “1) Realizar um Seminário visando a elaboração e construção de um programa e de políticas acerca da distribuição e exibição das produções municipais” e “2) Criar um espaço agregador e comum para servir de apoio produtivo, nos mais diversos aspectos, do fazer audiovisual da cidade”.

Deliberou-se o fim da reunião por conta de as(os) conselheiras(os) de outras Câmaras Setoriais não estarem presentes, além do teto de horário estipulado em regimento e pela reunião. Propôs-se que houvesse mais uma reunião extraordinária do CMPC durante o mês de Dezembro e a data determinada pelo pleno foi 23 (vinte e três) de Dezembro de 2019 (dois mil e dezanove), às 18h30 (dezoito horas e trinta minutos).

Assinam esta ata:

Vitor Vogel – Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói e Conselheiro Titular da Câmara Setorial de Artes Visuais

Matheus Lima – Conselheiro Titular da Subsecretaria Municipal das Culturas de Niterói e Coordenador do Departamento de Participação Popular da SMC

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil Presentes: Adil Giovanni Lepri (Audiovisual), Dayana Silva Rodrigues Molina (Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda), Iolme Paulo Lugon Junior (Música), Janaína Lopes Bernardes (Comunicação Social, Comunitária e Difusão Cultural e Cultura Digital), José Antonio Soares Pantoja (Equipamentos Privados de Cultura), Marcelo Alvares de Mattos (Teatro e Circo), Natalia Valdanini (Dança), Rosane Ramos Costa (Artesanato e Economia Solidária), Vitor Vogel de Azevedo Ramos (Artes Visuais).

Conselheiros Titulares do Poder Público Presentes: Matheus Lima (Subsecretaria Municipal das Culturas).

Membro Nato: Victor De Wolf (Secretário Municipal das Culturas).

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil Presentes: Cynthia Fernanda de Ramos (Artesanato e Economia Solidária), Daniel Ruiz Romano (Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda), Rafaella Carvalho da Rocha (Dança).

Conselheiros Suplentes do Poder Público Presentes: Marcos Rodrigo Maciel Ferreira (Câmara Municipal de Niterói).

Demais presentes sem poder deliberativo: Carlos Canano, Danielle Fritzen, Dejair Siqueira da Silva, Elda Storani, Fábio Fortes, Fabrizio Franco Sarri,



Fernão Monteiro, Jordan Luis Cardoso Mendes, Leonardo Simões, Luiza Sampaio, Mateus Sant'Anna, Maysa Britto, Thallita Torres.